



**GEE** Grupo de  
Economia  
da Energia

# **Dilemas de Longo Prazo para a Indústria de Gás Natural no Brasil Brasileiro**

**Prof. Helder Queiroz**  
**Grupo de Economia da Energia**  
**Instituto de Economia- UFRJ**

**RIO OIL AND GAS 2016**

Rio, 19 de outubro 2016



6

# 6º ELAEE

02 a 05 de abril de 2017  
Rio de Janeiro, Brasil

Hotel Windsor Florida, Rio de Janeiro

[6elaee.aladee.org](http://6elaee.aladee.org)

# Brasil 2017

NEW ENERGY LANDSCAPE: CHALLENGES FOR LATIN AMERICA

Deadline for abstract submission: **October 31, 2016**

# IGN: 1996-2016

Novo Marco Legal e  
Regulamentação



Aumento da  
participação do GN  
no B.E.N.

Terminais GNL

Parque térmico

# A Indústria do Gás Natural no Brasil: Oportunidades e Entraves ao seu Desenvolvimento

(apresentado Gas Summit  
maio 2004)

1. Transporte: excessiva dependência das iniciativas estratégicas da Petrobras;
2. Distribuição: insuficiência da rede atual e falta de perspectivas de investimentos futuros;
3. Dependência das definições do setor elétrico;
4. Reduzida competitividade-preço do gás natural frente a seus energéticos concorrentes
5. Concorrência inter-energética comprometida devido ao comportamento errático da estrutura de preços relativos

- **Fontes de incerteza e expectativas não convergentes**
- **Anunciada redução da participação da Petrobras na IGN → reduz integração vertical e condição monopolista**
- **Oportunidades de Entrada dos Agentes**

– **Exemplos:**

1. Resolução ANP 51/2013 (desverticalização das atividades de carregamento e transporte)
2. Resolução ANP 15/2014 (critérios tarifários)
3. Resolução ANP 11/2016 ( regras para cessão de capacidade; troca operacional e contratação de capacidade de transporte de gás natural)

## DILEMAS

- Político/Institucional: credibilidade da formulação e implementação das propostas. “Dessa vez é para valer?” “Será necessária uma (incerta) mudança legislativa”?
- Regulatório: o que será necessário mudar na regulação federal e estadual? “Serão aperfeiçoamentos marginais ou substantivos?”
- Concorrencial: independentemente das futuras configuração patrimonial e estrutura de mercado da indústria → transparência e critérios de formação de preços ao longo da cadeia

- *‘As ações são executadas a partir de uma construção estratégica com os diversos agentes da indústria do gás natural no Brasil, sob a coordenação do Ministério de Minas e Energia, que forma, em conjunto com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o núcleo operacional, responsável pela consolidação de uma proposta de um novo desenho para o mercado de gás natural no Brasil’*
- **Ponto de Partida: não há uma visão integrada de política energética, especialmente devido à interface com a indústria elétrica**
- **Lamento dizer mas: gás natural é considerado menos importante que a eletricidade! Esta tem usos cativos...GN sofre maior concorrência inter-energética.**



- **Operador / Gestor do Sistema: vários modelos possíveis. Não há um problema crucial. O tempo de implementação não será curto...**
- **Documento Gás para Crescer chama corretamente atenção para o ponto central: garantir a neutralidade do novo agente.**
- **Não há garantia de redução de custos de transação**
- **De todo modo: custos operacionais não serão pequenos e serão rateados**

## Questões-Chave

- **Urgente definição de prioridades de política energética**
- **Investimento Privado com nova perspectiva: ausência da Petrobras para mitigar riscos → exige novo mind set do governo e dos agentes privados**
- **Instrumentos/incentivos a serem desenhados: necessidade de coordenação de outra natureza e qualidade**

OBRIGADO  
helder@ie.ufrj.br